

TI TUTO

Documentação

ORGANIZAÇÃO

Fonte

Data 24/11/99 Pg. A-17

Class. 86

Procuradoria-Geral da República investiga programa em MT

CUIABÁ – A Procuradoria-Geral da República em Mato Grosso instaurou ontem procedimento para investigar um suposto crime de biopirataria no projeto Poço de Carbono, financiado pela multinacional Peugeot e executado pelo Office National de Forêts (ONF-França), Pronatura e Floresta Viva Ltda. O projeto, que consiste em reduzir a concentração de dióxido de carbono na atmosfera por meio de reflorestamentos, está sendo introduzido no município de Juarena, a mil quilômetros de Cuiabá, sem licença do Ibama e da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Fema).

O procurador José Pedro Taques solicitou ao Ibama o envio da documentação relativa ao caso. Um parecer técnico assinado por dois engenheiros do institu-

to, de Brasília, aponta que foram colhidas 6 toneladas de sementes de diversas espécies nativas, enviadas ilegalmente para o exterior. Segundo o procurador, a legislação federal que regula o Tratado da Biodiversidade prevê que ações deste tipo somente podem ocorrer a partir de convênio com instituição pública de pesquisa, no caso o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que fica responsável pelo acompanhamento e fiscalização dos trabalhos.

A Peugeot informa que a sua intenção com o projeto é colaborar para o combate ao efeito estufa. Segundo a empresa, toda a responsabilidade pela execução do projeto está a cargo do ONF-França. **(Nelson Francisco, especial para o Estado)**